

CAP quer plano de emergência nacional para seca e Governo lembra medidas já adotadas

21 de Fevereiro, 2018

O presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal quer um plano de emergência nacional devido à atual situação de seca e, em resposta, o Governo destaca as várias medidas que já foram adotadas, avança a Lusa. Numa reação às previsões do Instituto Nacional de Estatística (INE), que apontam para a redução da área de cultivo dos cereais de inverno para um mínimo histórico devido à seca, Eduardo Oliveira e Sousa defende, numa entrevista ao jornal "Negócios", que a situação "tem de ser combatida com um plano de emergência nacional envolvendo vários ministérios".

Questionado pela Lusa sobre se o Governo estaria disposto a avançar com um plano de emergência nacional, o ministério da Agricultura lembrou que têm sido adotadas, desde o ano passado, várias medidas no âmbito da situação de seca que o país atravessa como por exemplo a criação de uma linha crédito, de um Plano Nacional de Regadios e de um Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca. "Tendo em conta que as alterações climáticas são determinantes para o futuro da agricultura, o Governo adotou um Plano Nacional de Regadios que criará 90 mil hectares de novos regadios até 2021. Trata-se de um investimento no montante de 534 milhões de euros, dos quais 150 milhões estão já em execução", destacou o ministério.

**Foto de Reuters*